

Julho 14/86

Rio, 6 de Julho de 1868

M^{me} Ex^{ma} Sen. D. Rufino d'Alencar

Ja não posso ser indifferente á falta
de cartas de V. Ex. e por tanto a sua carta
de 26 do mes p.p. chegou-me muito pre-
zo.

Estou penhorado pela benevolencia com
que V. Ex. trata os meus torres de cursos.

Recomendo com V. Ex. e deploro que os
nossos debates se occupem tanto de
questões pessoais, e o que mais sinto é ter
de descer eu tambem a essas questões
sem verdadeira importancia. O tempo
he de ir começando um tal defeito.

Não penso a esperança de saudar
Pрудente da Republica, mas em toda o
caso os superiores talentos de V. Ex. he
assignando um lugar importante no

negocios de sua Patria, cujo governo Deus
hade permittir que aab paxe mais
numa a' mão de homens que não
respeitam como S. General Mito o direito
e a moral acima de todos os conveni-
mentos

Aprender do que deves alguns despertados,
penso que o J. J. e o S. J. e o S. J. e o S. J.
esta' firme e hade ver o fim da
guerra contra o Paraguay.

Não posso me eximir em nada
dos meus trabalhos na Camara.

Recebemos noticias do theatro de
Guerra e os Generaes dizem que V. M.
mayor, se não vencer se em pouco
dias, sera' tomado e an' alto

A allama, veji qm tem gaulu
 terrenu aki graas an esforço d
 V.E., cupi dei cursos mto e mnto
 apucri.

For

De V.E

Amie car obre

V. de Góis e Vasconcellos